

SAZONALIDADE DO AÇAÍ EM TEMPOS RECENTES: O QUE MUDOU? SEASONALITY OF AÇAÍ IN RECENT TIMES: WHAT HAS CHANGED?

GT03 - Sustentabilidade agropecuária

Dimitri Sergei Filgueiras Bessa - Ministério Público de Brasília, dsfbessa@gmail.com
Gisalda Carvalho Filgueiras - Docente da Faculdade de Economia da Universidade Federal do Pará, gisaldaf@yahoo.com.br
José Lúcio Bentes do Nascimento - Docente da Faculdade Turismo, Universidade Federal do Pará, lbentes1@gmail.com
Alan Tiago Correa - Economista e mestrando da Universidade Federal do Pará, tiagoalan17@gmail.com

Resumo

O Pará é o maior produtor de açaí do Brasil, cuja contribuição corresponde a mais de 90% de tudo que é produzido no país, nesse sentido, esse trabalho trata da sazonalidade de preços do produto açaí, no estado do Pará, de 2014 a 2021. Empregou-se o método multiplicativo clássico de séries temporais, e o resultado apontou uma linha de tendência crescente, mesmo com toda flutuação de preços no período analisado. No Aspecto de Índice Cíclico (IC), verificou-se dois ciclos, que se alternam em picos e vales. No aspecto da sazonalidade, esta se mostra bem definida com safra entre agosto e janeiro e a entressafra de fevereiro a julho, com elevação de preços insuportáveis para o consumidor paraense, cujo produto faz parte de sua dieta alimentar quase que diária.

Palavras-chave: Flutuações de preços; Açaí; Estado do Pará;

Abstract

Pará is the largest producer of açaí in Brazil, whose contribution corresponds to more than 90% of everything that is produced in the country, in this sense, this work deals with the seasonality of prices of the açaí product, in the state of Pará, from 2014 to 2021. The classical multiplicative method of time series was used, and the result showed an increasing trend line, even with all price fluctuations in the analyzed period. In the Cyclic Index (CI) Aspect, it verified two cycles, which alternate in peaks and valleys. In the aspect of seasonality, this is well defined with harvest between August and January and the off-season of February to July, with unbearable price increases for the consumer of Pará, whose product is part of their food diet almost daily.

Key words: Price fluctuations; Açaí; State of Pará

1. Introdução

O açaí, é um dos produtos da biodiversidade brasileira que tem ganhado mais espaço no mercado de alimentos, com circulação em escala nacional e internacional. Os dados de produção e exportação vem aumentando ao longo dos anos. Com o aumento dos índices de produção, as cifras geradas com a expansão da cadeia do açaí também tiveram aumento (CONAB, 2021). Sua utilização é ampla, mesmo porque, conforme Azevedo (2005), é um dos principais produtos extrativos vegetais da floresta amazônica, cuja utilização na alimentação da população regional, consumida na forma de bebidas, doces, geleias e sorvetes, bem como fornecedor de frutos para exportação (nacional e externa) e, por constituir na fonte de matéria-prima da agroindústria de palmito em conserva.

Atualmente, dado o *marketing* e mesmo pelas suas propriedades funcionais (antioxidantes, energético, etc.), o açazeiro (*Euterpe oleracea Mart.*) tem expandido suas fronteiras de mercado consumidor.

Na produção extrativa de 2021, consoante informações do Instituto Brasileiro Geográfica e Estatística – IBGE (2023), dão conta de uma produção nacional de 884.054

toneladas do Grupo 1 (Alimentos), dos quais, 227.251 toneladas correspondente aos frutos de açaí, ou seja, 25,70%, mostrando a importância desse produto como fonte de alimento, ocupação e renda para os habitantes do estado do Pará, que responde com mais de 90% com esta produção.

Assim, dada a importância relativa do açaí para a economia agrícola no Pará, este estudo tem como objetivo mostrar como tem evoluído a cadeia do açaí e quanto o aspecto de sua sazonalidade tem afetado o mercado no aumento demasiado de preços.

2. Metodologia

A área estudada foi o estado do Pará, por ser o maior produtor de açaí e segundo dados do IBGE é o segundo maior estado da região Norte, bem como o mais populoso. Os dados relativos aos preços do açaí (litro) foram obtidos junto ao site da Companhia Nacional de Abastecimento do Pará – CONAB (2022), devidamente atualizados pelo índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI, base 2021 igual a 100). Optou-se pelo método clássico de uma série temporal, de que supõe-se $\{P; t=1,2,3,...,n\}$ de preços do açaí, podendo ser descrita em quatro componentes, conforme o modelo multiplicativo: $X = T.C.E.A$, tal que:

X = é a série temporal do preço real do açaí, de jan./2014 a jul./2021, totalizando 91 observações;

T = é a componente tendência dos preços do açaí;

C = e a componente cíclica dos preços do açaí, e;

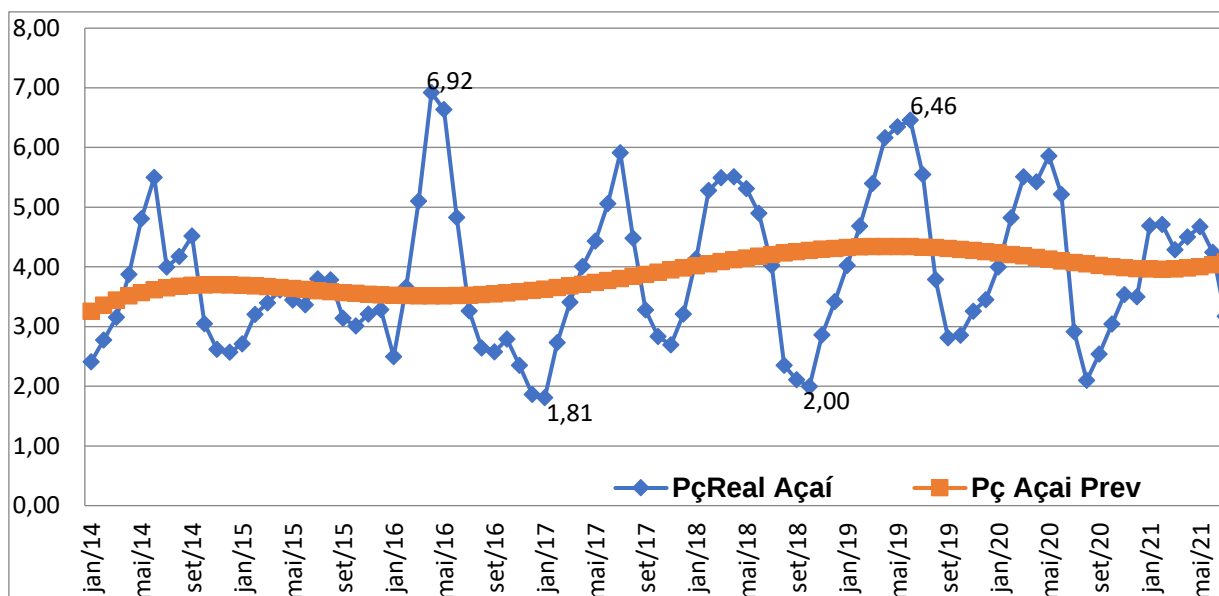
A = é a componente aleatória dos preços do açaí.

Para melhores detalhes da metodologia e do mercado do açaí, pesquisou outros trabalhos já publicados que descrevem com mais detalhes o mercado deste produto, tais como Queiroz e Cavalheiro (2003); Nogueira e Santana (2009); Filgueiras et al. (2012).

3. Resultados e Discussão

Inicialmente, mostra-se, em Gráfico e depois tabela, os resultados dos preços do açaí praticados no varejo, revelando sua linha de tendência, na qual é classificada como sistemática e definida como a persistência em longo prazo de elevação ou diminuição de preços no período em análise, conforme abaixo.

Gráfico 1: Preços do açaí no varejo e sua linha de tendência entre 2014 e 2021.

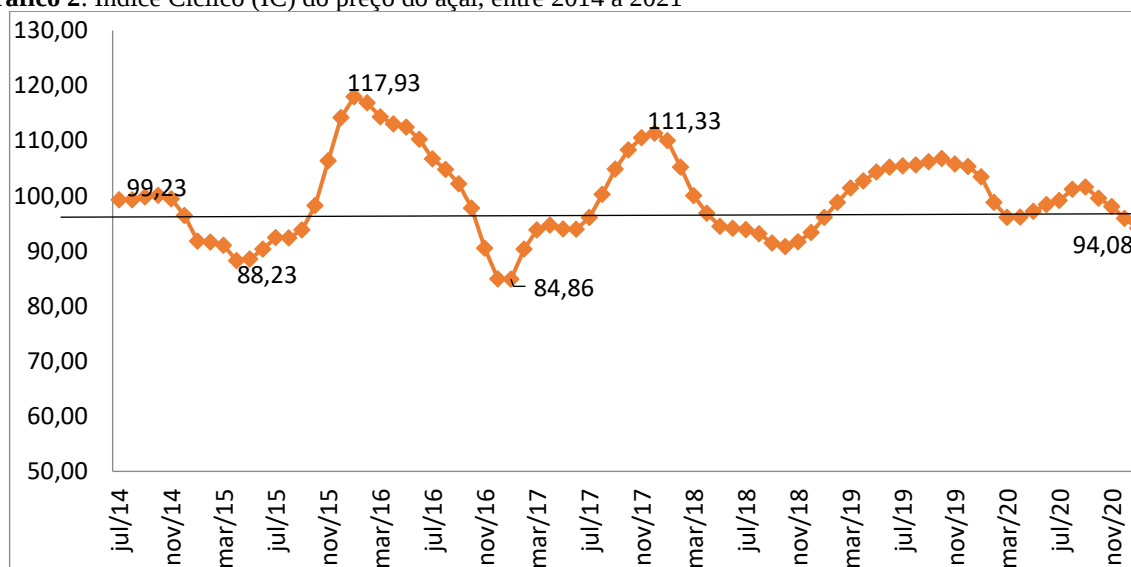


Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dados IBGE-CONAB, 2022.

Como se vê, no Gráfico 1, acima, existe grande variabilidade de preços do açaí, decorrente das ofertas desse fruto depender muito da ação climática e econômica, dos indivíduos consumidores, bem como a própria sazonalidade do produto (seis meses ao ano). Todavia, a linha de tendência se mostra crescente, com menor flutuação. Ademais, o consumo aumentou bastante dados as propriedades nutricionais do mesmo, portanto, passando seu consumo ser para o resto do Brasil e Mundo (Nogueira; Santana, 2009).

De outro lado, o Índice Cíclico (IC) mostra os efeitos do comportamento inercial no tempo da economia, envolvendo as expansões e retrações sobre o produto (FILGUEIRAS *et al.*, 2009).

Gráfico 2: Índice Cíclico (IC) do preço do açaí, entre 2014 a 2021



Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dados IBGE-CONAB, 2022.

No Gráfico 2 está bem evidenciado dois ciclos, um de retração e outro de expansão, nos quais são definidos como a distância temporal entre dois picos ou vales consecutivos, pois em abr/2015, no fundo vale se registra o 88,23%, no qual começa processo de ascensão e chega ao pico com 117,93% (jan/2016), para novamente ir ao fundo do vale (84,86%), em jan/2017, para novamente chegar ao pico de 111,33%, em dez/2017.

Na Tabela 1, tem-se o resultado do Índice Sazonal, no qual o maior Índice Estacional Verdadeiro (IEV) foi de 136,09% e o menor 71,68%, respectivamente nos meses de maio e outubro, com uma amplitude de variação de 89,87%. Por fim, os menores preços praticados pelo agricultor no mercado foram de agosto a janeiro, que corresponde a época da safra, e maiores preços fevereiro a julho. Este resultado foi de encontro ao encontrado por Nogueira e Santana, em 2009, mostrando que não houve mudanças para se ter maior produção e estoque na entressafra e não prejudicar o consumidor com aumento de preços e se ter estoques para as agroindústrias continuarem sem muita ociosidade na sua oferta.

Tabela 1: Índice sazonal do produto açaí, Belém - Pará

Meses	LIM SUP	IEV	LIM INF
Jul	137,43	108,94	80,44
Ago	114,36	86,53	58,69
Set	101,19	77,39	53,59
Out	84,16	71,68	59,19
Nov	84,12	74,52	64,93
Dez	86,66	76,62	66,58
Jan	109,20	85,95	62,70
Fev	118,03	101,88	85,73
Mar	135,81	119,38	102,95
Abr	156,90	134,41	111,92
Mai	156,46	136,09	115,73
Jun	141,13	126,61	112,09

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dados IBGE-CONAB, 2022.

4. Conclusão

Com a análise sazonal de preços do açaí no mercado varejista paraense, no período de 2014 a 2021, média mensal, constatou que não houve grandes mudanças para diminuir a grande variabilidade preços desse fruto, deixando grande parte do consumidor, principalmente do estado do Pará, sem condições de consumir esse produto em praticamente seis meses (época da entressafra), dado a restrição de renda dos mesmos, embora, este fruto faça parte de sua dieta alimentar, diferente de outros consumidores externos, cuja finalidade de consumo são outras (energéticos). Desse modo, técnico da SEDAP sugerem a irrigação em terra firme associada a práticas agrônômicas corretas, para suprir a falta do produto na entressafra e o preço quase que dobrar em 100% nessa época, de forma a atender a demanda reprimida.

Referências

BEZERRA, V. S.; FREITAS-SILVA, O.; DAMASCENO, L. F. Açaí: produção de frutos, mercado e consumo. *II Jornada Científica*, EMBRAPA, 2016. Disponível: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/152645/1/CPAF-AP-2016-Acai-producao-de-frutos.pdf>> Acesso: 10.dez.2022

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. Preços médios mensais do açaí. Disponível: <https://www.conab.gov.br/institucional/quem-e-quem/superintendencias-regionais/superintendencias-regionais-regiao-norte>. Acesso: 10.out.2022

FILGUEIRAS, G. C.; SANTANA, A. C. de.; OLIVEIRA, C. M.; MONTEIRO, E. S. Estudo sobre a sazonalidade do produto macarrão no mercado varejista do Pará. *Revista Agroecossistemas*, UFPA: v.4, n.2 (2012)

LOPES, M. L. B.; ALMEIDA, R. S; SANTOS, M. A. S. dos. Sazonalidade e ciclos de produção e preços do açaí comercializado no município de Belém no período de 1995 a 2004. *XLIV CONGRESSO DA SOBER*. “Questões Agrárias, Educação no Campo e Desenvolvimento” Fortaleza, 23 a 27 de julho de 2006 Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural

NOGUEIRA, A. K. M.; SANTANA, A. C. de. Análise da sazonalidade de preços de varejo de açaí, cupuaçu, e bacaba no estado do Pará. *Revista de Estudos Sociais* – ano 11, nº 21, v.1, 2009.

QUEIROZ, A. A.; CAVALHEIRO, D. Método de previsão de demanda e detecção de sazonalidade para o planejamento da produção de indústrias de alimentos. *XXIII Encontro Nac. de Eng^a de Produção* – Ouro Preto, MG, Brasil, 21 a 24 de out. de 2003.

SEDAP - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA. *Panorama Agrícola do Pará 2015/2020: Açaí*. Dados Estaduais – Brasil 2020. Impresso
VAZ, E. Sazonalidade do açaí diminui produção e eleva preços. *O Liberal*, 14.01.2022